



## ATA DE REUNIÃO

1  
2 Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na sede da  
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento  
4 ao que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se o Conselho Fiscal, composto pelos  
5 *Membros*: José dos Santos Filho, Carlos Alberto Martinelli e Éder Guilherme de Almeida. Os  
6 conselheiros Maria Ines Spinelli Arantes e Nazir Tarraf justificaram antecipadamente suas  
7 ausência. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação do**  
8 **quórum de maioria absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do Conselho Fiscal;**  
9 **1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do Dia: 2.1) Aprovação dos**  
10 **Balancetes Contábeis de Janeiro a Abril de 2019, bem como das informações sobre os**  
11 **investimentos da entidade no mesmo período; 2.2) Apreciação e aprovação do Relatório**  
12 **de Gestão Atuarial de 2018; 2.3) Apreciação e aprovação do Relatório de Gestão**  
13 **Corporativa ref. ano de 2018; 2.4) Aprovação da ata da presente reunião;** Os membros não  
14 utilizaram a palavra. Adentrando a ordem do dia, o Diretor Executivo, Adriano Antonio  
15 Pazianoto iniciou a apresentação das peças contábeis dos meses de janeiro a abril de 2019, bem  
16 como das informações sobre os investimentos no mês: **MÊS DE JANEIRO/2019:** *No período, as*  
17 *receitas financeiras totalizaram R\$ 8.176.762,59, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$*  
18 *2.480.973,21; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 241.705,86; Contribuição Patronal – R\$*  
19 *5.000.662,84; COMPREV – R\$ 419.916,31; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita 832,02. No período, as*  
20 *despesas equivaleram a R\$ 9.572.718,81, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1235*  
21 *aposentadorias: R\$ 8.199.588,15; ii) com 231 pensões: R\$ 850.418,78; iii) com 54 auxílios-doença: R\$*  
22 *203.879,34; iv) com 34 salários-maternidade: R\$ 144.452,26; v) com pagamento de benefícios em decorrência de*  
23 *ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 174.380,28. Conclui-se, com análise da peça, o*  
24 *resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.395.956,22, que corresponde a 17,07% da receita mensal. Verifica-se*  
25 *também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,31. O*  
26 *Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$*  
27 *339.748.518,64; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 157.329,14; d) Créditos e Valores*  
28 *a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 105.065,48; f) Conta Movimento: R\$*  
29 *0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.266,24; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da*  
30 *RIOPRETOPREV em 31/01/2019: R\$ 586.913.333,54; Desempenho dos investimentos no*  
31 **mês de janeiro de 2019: I) RENDA FIXA:** *No mês, 77,80% (R\$ 264,33 milhões) dos recursos*  
32 *ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com*  
33 *rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,55% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que*  
34 *registrou 0,81%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com*  
35 *média de 0,57% e com participação na carteira em 9,51%). Os fundos DI renderam 0,54% em média, sendo que*  
36 *eles representam 10,15% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar para baixo a rentabilidade e a*  
37 *superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, puxaram o rendimento para cima*  
38 *(registraram na média 1,80% (ou 222% da meta). Como representam 46,87% da carteira seu resultado pesa de*  
39 *forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 2,46% em média (sendo 18,08% da carteira), o que*  
40 *também faz com que esse segmento tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2,*  
41 *também tiveram bom desempenho neste mês, com média de 1,22% (sendo 12,88% da carteira). Esse segmento*  
42 *puxou para cima o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram com rendimento médio de 1,78% (sendo*





43 5,91% da carteira) e também puxaram para cima a rentabilidade média embora seu peso relativo seja pequeno  
44 (5,91%). Os IRF M Total fecharam na média em 1,35% (sendo 10,01% da carteira). Também contribuíram  
45 para a superação da meta. Os fundos de longo prazo (3 fundos, sendo 2 IMA B e um IMA GERAL), com  
46 rendimento médio de 4,10% tiveram excelente performance (representam 8,34% da carteira), puxando para cima  
47 a rentabilidade da carteira. O desempenho dos fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice,  
48 tiveram rendimento médio de 1,91%, ficando bem acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja  
49 baixa (2,93%) Neste mês o Comitê não realizou nenhuma alteração de estratégia na carteira de RF. Foi mantido  
50 o perfil moderado/conservador sem aumento de risco. Ficamos assim com 19,66% no curto prazo. Com 46,87%  
51 no médio prazo, 8,34% no longo prazo e 2,93% no longuíssimo prazo, que totaliza os 77,80 da RF. A parte da  
52 carteira que chamamos de longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado.  
53 Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles  
54 estão superando a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam  
55 a meta. Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos  
56 recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês, 22,20% (R\$  
57 75,42 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito expressivo  
58 (6,57% na média), contribuindo decisivamente para que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar muito  
59 superior à meta (a meta ficou em 0,81% e o rendimento da carteira em 2,76%). Não houve contribuição negativa  
60 para a carteira, à exceção do fundo KINEA, pela sua própria natureza. Os fundos influenciados por ativos  
61 externos tiveram desempenho bastante díspares. O fundo WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM,  
62 registrou 7,69%; BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou em 1,75%; CAIXA  
63 INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 0,66%; WESTERN ASSET FLA BDR  
64 NIVEL I registrou 1,19%. O segmento de RV fechou em 6,57%, portanto, contribuiu significativamente para  
65 que o rendimento da carteira superasse largamente a meta, embora sua participação no PL total do Instituto não  
66 seja tão expressivo quanto o de RF. Os destaques positivos da RV foram: BB SETOR FINANCEIRO com  
67 13,40% e XP DIVIDENDOS FLA com 13,04%. Os outros fundos de RV também tiveram desempenho  
68 expressivo: CAIXA BRASIL FI AÇÕES ETF IBOVESPA (10,52%); XP INVESTOR FLA  
69 (10,22%); SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES (9,81%); BB AÇÕES ALOCAÇÃO  
70 (8,93%); BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS (8,34%); CAIXA FI MULTIMERCADO RV30  
71 (3,38%); Em meio a esses números divergentes, mas todos na mesma direção, a RV acabou por puxar muito  
72 para cima a rentabilidade da carteira. A parcela da carteira investida em ações alcançou 7,66% de rentabilidade e  
73 a parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 5,19%. O IBOVESPA no mês fechou muito  
74 positivo (10,82%). O fundo CAIXA ETEF IBOVESPA ficou em linha com esse rendimento fechando em  
75 10,52%. Assim também ocorreu com o fundo XP INVESTOR FLA com 10,22%. Os fundos BB AÇÕES  
76 ALOCAÇÃO, SANTANDER SELEÇÃO e BRADESCO DIVIDENDOS ficaram abaixo desse  
77 número registrado pelo IBOVESPA. Apenas 2 fundos (BB SETOR FINANCEIRO e XP  
78 DIVIDENDOS) já acima citados superaram esse patamar. No mês, os fundos de ações (RV) que representam  
79 13,43% da carteira, ou 60,5% do valor aplicado em RV tiveram, na média, uma performance muito expressiva  
80 (7,66%), contribuindo para puxar a rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 3.245,8  
81 mil verificada para o conjunto dos fundos de ações teve como marco uma grande valorização dos fundos de ações,  
82 exceto os fundos BDR que tiveram valorização abaixo dos demais. Como os fundos MULTIMERCADO  
83 também tiveram grande valorização no mês (5,19%), os fundos de RV, no conjunto, geraram um Rendimento  
84 positivo de R\$ 4.650,9 mil. Assim sendo, a carteira terminou o mês com expressiva valorização dos ativos,  
85 atingindo R\$ 9.131,8 mil, com significativa contribuição da RV. **PRINCIPAIS INDICADORES:**





86 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 9.131,80; RENDIMENTO (em %): 2,76%; META ATUARIAL  
87 (%): 0,81%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 4,37%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 10,82%; IBX-  
88 50: 10,44%; IRF M1: 0,58%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL  
89 (%): NO MÊS: 340,99%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 235,09%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -  
90 174,79%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 64,59%; DO ANO EM CURSO: 340,99%; DESDE O  
91 INICIO ADM CARTEIRA: 70,30%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,42%.  
92 **Com base na apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do**  
93 **mês de janeiro de 2019, bem como as informações dos investimentos submetidas pelo**  
94 **Comitê de Investimentos em relatório próprio.** Em seguida, o Diretor Executivo inicia a  
95 apresentação das informações referentes ao **MÊS DE FEVEREIRO/2019**: No período, as receitas  
96 financeiras totalizaram R\$ 9.036.517,16, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.780.718,24;  
97 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 277.206,54; Contribuição Patronal – R\$ 5.542.073,45;  
98 COMPREV – R\$ 402.639,80; Aluguel – R\$ 0,00; Restituições – R\$ 2.089,11. No período, as despesas  
99 equivaleram a R\$ 10.374.281,10, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.261 aposentadorias:  
100 R\$ 8.745.579,81; ii) com 231 pensões: R\$ 860.880,47; iii) com 54 auxílios-doença: R\$ 247.899,87; iv) com  
101 34 salários-maternidade: R\$ 188.081,19; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$  
102 20.475,46; vi) despesas administrativas – R\$ 311.364,30. Conclui-se, com a análise da peça, o resultado  
103 orçamentário deficitário de R\$ 1.337.763,94, que corresponde a 14,80% da receita mensal. Verifica-se também  
104 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,53. O Patrimônio da  
105 RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 339.967.797,01;  
106 b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 154.966,62; d) Créditos e Valores a Longo Prazo:  
107 R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 99.872,48; f) Conta Movimento: R\$ 4,70; g) Poupança  
108 vinculada: R\$ 1.266,24; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em  
109 28/02/2019: R\$ 587.125.061,09; **Desempenho dos investimentos no mês de fevereiro de**  
110 **2019: I) RENDA FIXA:** Neste mês, 76,27% (R\$ 259,27 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa.  
111 Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês,  
112 fechando na média em 0,45% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registrou 0,90%). Neste  
113 segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para baixo (com média de 0,44% e com  
114 participação na carteira em 9,54%). Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam  
115 9,72% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os  
116 fundos lastreados por ativos de médio prazo, puxaram o rendimento para baixo (registraram na média 0,43% (ou  
117 51% da meta). Como representam 45,60% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de  
118 Gestão Ativa atingiram 0,40% em média (sendo 21,09% da carteira), o que também faz com que esse segmento  
119 tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram fraco desempenho neste  
120 mês, com média de 0,50% (sendo 8,54% da carteira). Esse segmento puxou para baixo o rendimento médio da  
121 carteira. Os IMA B5 ficaram com média de 0,46% (sendo 5,93% da carteira), também puxaram para baixo a  
122 rentabilidade média embora seu peso relativo seja pequeno. Os IRF M Total fecharam na média em 0,28%  
123 (sendo 10,03% da carteira). Também contribuíram para a não superação da meta. Os fundos de longo prazo (3  
124 fundos, sendo 2 IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 0,50% tiveram performance pouco  
125 expressiva (representam 8,50% da carteira), puxando para baixo a rentabilidade da carteira. O desempenho dos  
126 3 fundos de vértice, somados ao fundo BB PREV RF CRED PRIV IPCA III FI tiveram rendimento médio  
127 de 0,43%, ficando bem abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,91%). Neste  
128 mês o Comitê realizou apenas uma operação resgatando R\$ 15 milhões do fundo BB IDKA 2 e aplicando R\$ 10





129 milhões no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA cujo gestor faz com maior agilidade, ajustes conforme as  
130 alterações de cenário. Outros R\$ 5 milhões foram aplicados em renda variável, no fundo BB AÇÕES  
131 ALOCAÇÃO FIC também marcado por alterações na composição dos ativos conforme haja alterações de  
132 cenário. Resumidamente, ficamos com 19,26% no curto prazo. Com 45,60% no médio prazo, 8,50% no longo  
133 prazo e mais os 2,32% nos fundos de vértice que totaliza os 76,27 da RF. A parte da carteira que chamamos de  
134 longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado, os quais deixarão de ser  
135 assim tratados pela aproximação dos prazos de vencimento. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem  
136 constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no momento  
137 da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as cotas só podem ser resgatadas no  
138 vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta; **II)**  
139 **RENDA VARIÁVEL:** No mês, 23,74% (R\$ 80,69 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda  
140 Variável. O segmento teve desempenho muito inexpressivo (0,34% na média), contribuindo decisivamente para  
141 que a rentabilidade da carteira ficasse em patamar muito inferior à meta (a meta ficou em 0,90% e o rendimento  
142 da carteira em 0,43%). Quase todos os fundos de RV tiveram influência negativa no resultado, exceto os fundos  
143 BDR que renderam na média 5,51% e o fundo WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO que  
144 fechou em 3,4%. O fundo BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou em 5,50%; CAIXA  
145 INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 5,80%; WESTERN ASSET FLA BDR  
146 NIVEL I registrou 5,21%. O segmento de RV fechou em 0,34%, portanto, contribuiu significativamente para  
147 que o rendimento da carteira ficasse bem abaixo da meta, embora sua participação no PL total do Instituto seja  
148 menos expressivo que o valor aplicado em RF. Os destaques negativos da RV foram: BB AÇÕES SETOR  
149 FINANCEIRO com -2,53%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES que registrou -1,86%;  
150 CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -1,81% e XP DIVIDENDOS FLA que fechou em -1,73%.  
151 Como o IBOVESPA fechou o mês com -1,86% esses fundos citados ficaram próximos desse desempenho. Outros  
152 fundos de RV tiveram desempenho um pouco melhor: BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -1,53%; XP  
153 INVESTOR FLA com -1,46%; e BRADESCO DIVIDENDOS com -0,76%. O fundo CAIXA FI  
154 MULTIMERCADO RV30 fechou em -0,31%. Em meio a esses números divergentes, a RV acabou por se  
155 manter no terreno positivo, porém bem abaixo da meta. A parcela da carteira investida em ações ficou negativa na  
156 média (-0,16%) e a parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 1,29%. A valorização dos  
157 fundos BDR (R\$ 510,3 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$ 374,0 mil) conseguiram  
158 suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações (R\$ -591,0 mil), gerando um valor positivo de R\$273,96  
159 mil. Porém esse valor ficou muito abaixo do que seria necessário para atingir a Meta. **PRINCIPAIS**  
160 **INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 1.455,90; RENDIMENTO (em %): 0,43%;  
161 META ATUARIAL (%): 0,90%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,55%; CDI: 0,49%;  
162 IBOVESPA: -1,86%; IBX-50: -1,69%; IRF M1: 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO  
163 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 47,67%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES:  
164 150,10%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 160,63%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 66,83%; DO ANO  
165 EM CURSO: 186,51%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 69,82%; DESDE O INICIO DA  
166 RIOPRETOPREV: 101,84%. **Com base na apresentação realizada, os membros aprovam o**  
167 **conteúdo do balancete do mês de fevereiro de 2019, bem como as informações dos**  
168 **investimentos submetidas pelo Comitê de Investimentos em relatório próprio.** Em  
169 seguida, o Diretor Executivo inicia a apresentação das informações referentes ao **MÊS DE**  
170 **MARÇO/2019:** No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 8.803.971,53, sendo: a) contribuições dos  
171 servidores ativos – R\$ 2.798.728,50; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 283.965,87;





172 Contribuição Patronal – R\$ 5.590.016,19; COMPREV – R\$ 99.571,12; Aluguel – R\$ 28.000,00;  
173 Receita Patrimonial – R\$ 0,00; Outras Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 0,00; Restituições – R\$  
174 3.689,85. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.698.419,95, sendo: a) Despesa com benefícios  
175 previdenciários: i) com 1267 aposentadorias: R\$ 8.952.035,37; ii) com 225 pensões: R\$ 874.989,13; iii) com  
176 62 auxílios-doença: R\$ 258.633,65; iv) com 52 salários-maternidade: R\$ 234.164,52; v) com pagamento de  
177 benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 39.715,62; vi) despesas administrativas – R\$ 338.881,66.  
178 Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.894.448,42, que corresponde a  
179 21,52% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados  
180 e Pensionistas” era de 3,52. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2019, era o seguinte: a)  
181 Carteira de Investimentos: R\$ 340.318.279,35; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$  
182 152.198,75; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$  
183 101.533,48; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.275,66; f) adiantamentos concedidos:  
184 R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2019: R\$ 587.474.441,28; **Desempenho**  
185 **dos investimentos no mês de março de 2019: I) RENDA FIXA:** No mês, 76,07% (R\$ 258,88  
186 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto  
187 prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,43% (portanto, insuficiente para bater  
188 a meta atuarial, que registrou 1,24%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o  
189 rendimento para baixo (com média de 0,41% e com participação na carteira em 6,63%). Os fundos DI renderam  
190 0,44% em média, sendo que eles representam 4,76% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar para baixo  
191 a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo, também tiveram  
192 desempenho positivo mas abaixo da meta (registraram na média 0,55% (ou 44% da meta). Como representam  
193 48,76% da carteira, seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 0,53% em  
194 média (sendo 21,18% da carteira), o que também faz com que esse segmento tenha peso relevante no resultado  
195 médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram desempenho insuficiente em relação à meta, com média de  
196 0,65% (sendo 8,59% da carteira). Os IMA B5 ficaram com média de 0,52% (sendo 8,91% da carteira). Porém  
197 aqui cabe uma ressalva. Os 3 fundos que não receberam recursos no mês, casos do SANTANDER IMA5;  
198 BRADESCO IMA5; e WESTERN IMA 5 ATIVO tiveram desempenho de 0,77%; 0,73%; e 0,76%  
199 respectivamente, com bom resultado dentro da RF no mês (esse segmento representa 8,91% da carteira). Só foram  
200 superados pelos fundos IPCA que tiveram em média 0,89%. Estes porém representam apenas 2,9% da carteira,  
201 portanto tiveram baixa influencia na performance geral. Os IRF M Total fecharam na média em 0,55% (sendo  
202 10,08% da carteira). Também contribuíram para a não superação da meta. Os fundos de longo prazo (4 fundos,  
203 sendo 3 IMA B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 0,42% tiveram performance pouco expressiva  
204 (representam 12,98% da carteira), contribuindo para a insuficiência em relação à meta. Neste mês o Comitê  
205 realizou as seguintes operações: (i) resgatou R\$ 15 milhões do fundo BRADESCO PREMIUM DI e aplicou os  
206 mesmos R\$ 15 milhões no fundo BRADESCO IMA B; (ii) resgatou R\$ 10 milhões do fundo CAIXA IRF  
207 M1 aplicando-os no fundo CAIXA IMA B5; (iii) resgatou também R\$ 2,2 milhões do fundo CAIXA DI  
208 para complementar o pagamento da folha de aposentados e pensionistas. Resumidamente, ficamos com 11,40% no  
209 curto prazo. Com 48,76% no médio prazo, 12,98% no longo prazo e mais os 2,93% nos fundos IPCA, já  
210 somados os 0,59% do IPCA CRED PRIV, totalizando os 76,07 da RF. Os fundos de vértice, com o sistema  
211 de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados  
212 com taxa de juro real acima da meta atuarial. Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo reaplicados ao  
213 longo do tempo. Como a maior parte das cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme  
214 regulamento), estaremos recebendo, para essa parcela, aquela taxa “negociada” e superior à meta; **II) RENDA**





215 **VARIÁVEL:** No mês, 23,93% (R\$ 81,44 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O  
216 segmento teve desempenho mais próximo da meta atuarial do mês (desempenho da RV ficou em 0,93% na média  
217 enquanto a meta fechou em 1,24%). Mesmo assim a rentabilidade da carteira ficou em patamar inferior à meta  
218 (o rendimento médio da carteira registrou 0,65%). Quase todos os fundos de RV tiveram influência negativa no  
219 resultado, exceto os fundos BDR que renderam na média 6,42% e o fundo WESTERN US INDEX 500  
220 MULTIMERCADO que fechou em 1,98%. O fundo BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou  
221 em 5,749%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 6,117%; WESTERN  
222 ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 6,910%. O segmento de RV fechou em 0,93% portanto, os fundos  
223 BDR contribuíram significativamente para que o rendimento do segmento de RV fechasse próximo da meta. Já os  
224 demais fundos de RV apenas 3 deles fecharam no terreno positivo, sendo que apenas o WESTERN US 500  
225 fechou acima da meta. O fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO ficou em 0,39% e o CAIXA  
226 MULTIMERCADO RV30 registrou 0,23%. Todos os outros terminaram o mês no terreno negativo. Os  
227 destaques negativos da RV foram: BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO com -2,11%; XP INVESTOR  
228 FLA que marcou -1,45%; XP DIVIDENDOS FLA que fechou em -1,30%. Os demais ficaram negativos  
229 mas em linha com o IBOVESPA, que encerrou o mês com -0,18%. Assim sendo, SANTANDER  
230 SELEÇÃO TOP AÇÕES registrou -0,24; CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -0,19%. Em  
231 meio a esses números divergentes, a RV acabou por se manter no terreno positivo e próximo da meta. A parcela  
232 da carteira investida em ações ficou positiva na média (0,94%) e a parcela investida em fundos  
233 MULTIMERCADO atingiu 1,00%. A valorização dos fundos BDR (R\$ 626,7 mil) somada à valorização  
234 dos fundos multimercados (R\$ 293,0 mil) conseguiram suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações  
235 mais a contribuição negativa do KNEA/FIP (-R\$ 169,6 mil), gerando um valor positivo de R\$ 750,1 mil.  
236 Esse valor ficou próximo do necessário para atingir a meta do segmento. PRINCIPAIS INDICADORES:  
237 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 2.217,20; RENDIMENTO (em %): 0,65%; META ATUARIAL  
238 (%): 1,24%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,58%; CDI: 0,47%; IBOVESPA: -0,18%; IBX-  
239 50: -0,18%; IRF M1: 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL  
240 (%): NO MÊS: 52,58%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 130,12%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:  
241 148,62%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 69,298%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 101,16%.

242 **Com base na apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do**  
243 **mês de março de 2019, bem como as informações dos investimentos submetidas pelo**  
244 **Comitê de Investimentos em relatório próprio.** Em seguida, o Diretor Executivo inicia a  
245 apresentação das informações referentes ao **MÊS DE ABRIL/2019:** No período, as receitas  
246 financeiras totalizaram R\$ 9.355.431,88, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.980.826,96;  
247 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 285.205,95; Contribuição Patronal – R\$ 5.953.910,84;  
248 COMPREV – R\$ 99.571,12; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 6.105,63; Outras  
249 Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 848,52; Restituições – R\$ 962,86. No período, as despesas  
250 equivaleram a R\$ 10.772.739,78, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1281 aposentadorias:  
251 R\$ 8.990.289,95; ii) com 230 pensões: R\$ 910.505,04; iii) com 70 auxílios-doença: R\$ 284.782,06; iv) com  
252 57 salários-maternidade: R\$ 229.354,23; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$  
253 14.735,51; vi) despesas administrativas – R\$ 343.072,99. Conclui-se, com análise da peça, o resultado  
254 orçamentário deficitário de R\$ 1.417.307,90, que corresponde a 15,15% da receita mensal. Verifica-se também  
255 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,50. O Patrimônio da  
256 RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2019, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 343.098.771,49;  
257 b) Bens Imóveis: R\$ 91.191878,80; c) Bens Móveis: R\$ 111.070,48; d) Créditos e Valores a Longo Prazo:





258 R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 1.954,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança  
259 vinculada: R\$ 1.280,40 f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em  
260 30/04/2019: R\$ 590.260.525,65; **Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2019: I)**  
261 **RENDA FIXA:** Neste mês, 75,76% (R\$ 259,94 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 28  
262 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando  
263 na média em 0,49% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que registrou 1,06%). Neste segmento, os  
264 fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para aquém da meta (com média de 0,50% e com  
265 participação na carteira em 6,18%). Os fundos DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam  
266 4,74% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os  
267 fundos lastreados por ativos de médio prazo, também tiveram desempenho positivo mas abaixo da meta  
268 (registraram na média 0,0,93% (ou 88% da meta). Como representam 48,81% da carteira, seu resultado pesa de  
269 forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 0,97% em média (sendo 21,21% da carteira), ficando  
270 pouco abaixo do patamar da meta. Esse segmento tem peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos  
271 IDKA 2, tiveram desempenho suficiente em relação à meta, com média de 1,10% (sendo 8,62% da carteira). Os  
272 IMA B5 ficaram com média de 1,09% (sendo 8,94% da carteira). Os 4 fundos IMA B5 tiveram resultado  
273 acima da meta, com média de 1,09% (esse segmento representa 8,94% da carteira). Os fundos IPCA tiveram em  
274 média 1,13% superando a meta. Estes porém representam apenas 2,9% da carteira, portanto tiveram baixa  
275 influencia na performance geral. Os IRF-M Total fecharam na média em 0,57% (sendo 10,05% da carteira),  
276 ficaram abaixo da superação da meta. Os fundos de longo prazo (4 fundos, sendo 3 IMA B e um IMA  
277 GERAL), com rendimento médio de 1,43% tiveram performance acima da meta (representam 13,09% da  
278 carteira), contribuindo para a superação em relação à meta. Neste mês o Comitê não realizou operações, com  
279 exceção do recebimento do COMPREV e do resgate de R\$ 1,5 do fundo CAIXA IRF M1 para complementar  
280 o pagamento da folha de aposentados e pensionistas. Resumidamente, ficamos com 10,92% no curto prazo. Com  
281 48,81% no médio prazo, 13,09% no longo prazo e mais os 2,94% nos fundos IPCA, já somados os 0,59% do  
282 IPCA CRED PRIV, totalizando os 75,76 da RF. Os fundos de vértice, com o sistema de marcação a mercado,  
283 sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados com taxa de juro real acima  
284 da meta atuarial. Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo reaplicados ao longo do tempo. Como a maior  
285 parte das cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo,  
286 para essa parcela, aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês, 21,04%  
287 (R\$ 72,18 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável, mais os 3,20% dos fundos BDR  
288 (classificados como Investimentos no Exterior), totalizando esses dois segmentos 24,24%. Esses segmentos tiveram  
289 desempenho que levaram o índice médio da carteira à superação da meta atuarial do mês (desempenho da RV  
290 ficou em 1,60% na média (a meta fechou em 1,06%). Com isso, a rentabilidade média da carteira ficou em  
291 patamar superior à meta (o rendimento médio da carteira registrou 1,23%). Os fundos de RV tiveram  
292 contribuições distintas no resultado. Os fundos BDR tiveram excelente desempenho, renderam na média 5,57%.  
293 Também o fundo WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO teve resultado muito positivo,  
294 fechando em 4,49%. Outro fundo que contribuiu positivamente foi o XP DIVIDENDOS que fechou o mês com  
295 4,34%. Individualmente, os fundos BDR tiveram os seguintes resultados: BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR  
296 NIVEL I ficou em 4,22%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 5,51%;  
297 WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 5,996%. Houve também boa contribuição dos fundos  
298 de ações livres: SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,98%; e XP INVESTOR  
299 FLA com 1,97%. O fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO fechou em 1,28%. Dos fundos de ações  
300 apenas 3 ficaram abaixo da meta: CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA, com 0,91%; BB AÇÕES





301 ALOCAÇÃO FLA, com 0,74%; e BRADESCO DIVIDENDOS, com 0,39%. Além desdes também o  
302 fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP fechou em 0,74%. Em resumo, o segmento de RV  
303 fechou em 1,60% e o segmento de Investimentos no Exterior, com os BDR, fechou em 5,57%. O KNEA/FIP  
304 foi o único fundo a fechar com desempenho negativo, o que é explicado pela própria natureza do fundo que está em  
305 fase de captação de recursos e investimento em empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em meio a  
306 esses números divergentes, a RV acabou por atingir, na média, um patamar que tornou viável o rendimento da  
307 carteira acima da meta. A valorização dos fundos BDR (R\$ 579,5 mil) somada à valorização dos fundos  
308 multimercados (R\$ 713,4 mil) mais a valorização dos fundos de ações (R\$ 458,6 mil) suportaram a  
309 desvalorização do fundo KNEA/FIP (-R\$ 37,8 mil), gerando um valor positivo de R\$ 1.713,7 mil. Esse valor  
310 contribuiu sobremaneira para a superação da meta do mês. **PRINCIPAIS INDICADORES:**  
311 **RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 4.191,30; RENDIMENTO (em %): 0,34%; META ATUARIAL**  
312 **(%): 0,64%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,51%; CDI: 1,23%; IBOVESPA: 0,98%; IBX-**  
313 **50: 0,67%; IRF M1: 0,5%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL**  
314 **(%): NO MÊS: 116,23%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 72,02%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:**  
315 **129,41%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 69,28%; DO ANO EM CURSO: 126,67%; DESDE O**  
316 **INICIO ADM CARTEIRA: 69,71%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 101,36%.**  
317 **Com base na apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do**  
318 **mês de abril de 2019, bem como as informações dos investimentos submetidas pelo**  
319 **Comitê de Investimentos em relatório próprio.** O Diretor Executivo, Adriano Antônio  
320 Pazianoto, também apresentou ao Conselho o relatório de gestão atuarial, que compara as  
321 despesas e receitas projetadas pela Avaliação Atuarial com as receitas e despesas realizadas nos  
322 exercícios de 2016, 2017 e 2018. **Os conselheiros aprovam o relatório de gestão atuarial**  
323 **apresentado. Os conselheiros também apreciam e aprovam o relatório de gestão**  
324 **corporativa do 2º Semestre de 2018, que contém os dados acumulados referentes a todo o**  
325 **exercício de 2018.** Por fim, os conselheiros são convidados a participar da audiência pública que  
326 será realizada no dia 13/06/2019, às 18h00min, no 9º Andar do Prédio do Paço Municipal. O  
327 Diretor Executivo informa inda que foi realizada, no dia 28/05/2019, a auditoria presencial para  
328 verificação do atendimento às 24 ações necessárias para certificação nível II do Programa Pró-  
329 Gestão RPPS. Segundo o Auditor da Empresa Instituto Totum, todas as ações foram atendidas  
330 pelo RPPS. Aguardamos a avaliação da comissão de certificação. Para constar, eu Adriano  
331 Antonio Pazianoto, \_\_\_\_\_, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada  
332 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

333  
334

Carlos Alberto Martinelli

José dos Santos Filho

Éder Guilherme de Almeida





PREFEITURA DE  
**RIO PRETO**

**R.P.P.**  
RioPretoPrev

335